



O FESTIVAL DE PARINTINS: Moda e Cultura na Preservação das Tradições Amazônicas

Heliana M. SANTOS¹; Anelise F. GONÇALVES²; Arielly S. SANTOS³

RESUMO

Este ensaio analisa o Festival de Parintins, um evento cultural de grande relevância na Amazônia, destacando suas implicações sociais e culturais. Realizado anualmente em junho, o festival promove uma competição entre os bois-bumbás Garantido e Caprichoso, refletindo a riqueza das tradições amazônicas. Além de seu impacto cultural, o festival influencia a moda local e nacional, promovendo uma fusão de arte, cultura e figurino. A pesquisa explora a interação entre moda e cultura no festival, investigando o impacto dessa relação no desenvolvimento econômico e social da região.

Palavras-chave: Festival Parintins; Moda; Figurino; Cultura Regional.

1. INTRODUÇÃO

O Festival de Parintins, celebrado anualmente na cidade de Parintins, Amazonas, é uma das maiores manifestações culturais do Brasil, destacando-se pela exibição de tradições folclóricas da Amazônia. O evento, realizado no último fim de semana de junho, promove uma competição entre os bois-bumbás Garantido e Caprichoso, que se enfrentam em apresentações artísticas e teatrais. Além de seu papel cultural, o festival tem um impacto econômico significativo, atraindo turistas e gerando empregos locais (Silva, 2018; Oliveira, 2021).

A moda desempenha um papel fundamental no festival, refletindo as tradições, lendas e natureza da Amazônia. Os trajes, ricos em detalhes e cores vibrantes, são elaborados artesanalmente, e representam a mistura entre arte, cultura popular e moda. Este ensaio tem como objetivo analisar a interseção entre o Festival de Parintins, a moda e a cultura, discutindo o impacto dos trajes na cultura e economia local.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 História e Importância do Festival

¹Orientadora, UEMG – Unidade Passos E-mail: helianamsantos@gmail.com.

²Discente do Curso de Design de Moda, UEMG – Unidade Passos. E-mail: anelise.241219553@discente.uemg.br.

³Discente do Curso de Design de Moda, UEMG – Unidade Passos. E-mail: sigelari@gmail.com.

O Festival de Parintins remonta à década de 1960, mas suas raízes culturais são muito anteriores, associadas às tradições do bumba-meu-boi, uma dança folclórica de origem indígena e africana. O festival celebra a dualidade entre o Boi Garantido, representando o lado vermelho da cidade, e o Boi Caprichoso, do lado azul. Ambos são símbolos de tradições e narrativas locais, muitas vezes relacionadas a lendas e mitos amazônicos. Segundo Silva (2018), a competição entre os dois bois é o ponto central do festival, que une música, dança, teatro e, especialmente, moda.

O Boi Garantido, por exemplo, foi fundado em 1913 por Lindolfo Monteverde, que, após uma promessa a São João Batista, criou o boi com o coração na testa, um ícone do festival até hoje. A cultura amazônica, com sua riqueza simbólica e sua diversidade de representações, é amplamente celebrada durante o evento, que promove a valorização das tradições locais e fortalece a identidade regional.

2.2Moda no Festival

A moda no Festival de Parintins é um dos elementos impressionantes do evento, tanto pelo nível de elaboração dos trajes quanto pelo impacto visual que causam. Cada boi-bumbá investe significativamente em suas fantasias, criadas por equipes de estilistas e artesãos ao longo de todo o ano. Os trajes são adornados com pedras preciosas, penas, tecidos coloridos e outros materiais que refletem a cultura amazônica. Cada ano, os temas das fantasias variam, muitas vezes abordando mitos indígenas, histórias locais e elementos da natureza, como destaca Silva (2023).

As fantasias não são apenas trajes, mas verdadeiras obras de arte, que combinam tradição e inovação. A moda desempenha um papel crucial na competição, influenciando tanto os jurados quanto o público. A originalidade e a complexidade das fantasias podem ser determinantes para o sucesso de cada boi-bumbá.

2.3Cultura e Tradições

O festival é mais do que uma competição; é uma celebração da cultura regional. Com apresentações de danças, músicas e rituais folclóricos, o evento preserva tradições como o bumba-meu-boi, que remonta às influências indígenas e africanas. Segundo Oliveira (2021), o festival de Parintins é uma reinvenção desses rituais, que são reinterpretados com uma visão contemporânea e criativa, incorporando novos elementos às performances.

O festival é composto por dezesseis itens, representando personagens tradicionais, que se dividem entre as apresentações dos dois bois. Cada personagem, como os porta-estandartes e as figuras mitológicas, desempenha um papel importante nas performances, que são julgadas por critérios como bailado, simpatia, elegância e desenvoltura.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo utilizou-se de uma análise bibliográfica sobre a história e a relevância do Festival de Parintins, com foco nas tradições culturais, moda e impacto social e econômico. As fontes incluem incluíram livros e artigos que discutem a moda e o festival. Autores como Silva (2018) e Oliveira (2021) foram fundamentais para a compreensão do festival e seu impacto na economia e cultura local. Também foram analisadas as implicações da moda no festival e como ela se conecta com a preservação da cultura amazônica.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Festival de Parintins tem um impacto significativo na cultura e economia da região. Além de ser um meio para a preservação das tradições locais, o festival também impulsiona a economia local, gerando empregos e atraindo turismo. O impacto na moda é igualmente significativo, com empreendedores locais relatando aumento na demanda por produtos artesanais e estilistas investindo em peças inspiradas no festival.

A moda, especificamente, destaca-se como uma forma de expressão cultural e artística. As fantasias usadas no festival são o resultado de meses de planejamento e criação, envolvendo designers, artesãos e artistas locais. Conforme observado por Oliveira (2021), os trajes servem como um veículo para contar histórias e preservar tradições, além de promover inovação na moda local e nacional.

O festival também desempenha um papel importante na conscientização sobre a importância da cultura e da tradição amazônica. A valorização dos materiais locais e das técnicas artesanais é uma das principais contribuições do evento para a moda, como aponta Silva (2023).

5. CONCLUSÃO

O Festival de Parintins é um exemplo marcante de como moda e cultura podem se interligar, promovendo tanto a preservação da identidade regional quanto a inovação artística. Os trajes não apenas embelezam o evento, mas também refletem a rica herança cultural da Amazônia. A moda no festival é uma expressão de criatividade e tradição, influenciando tanto o público quanto a economia local.

O impacto do festival na moda demonstra como eventos culturais podem promover a valorização da tradição, ao mesmo tempo, em que incentivam a inovação e a conexão com o público. Assim, o Festival de Parintins continua sendo um dos maiores eventos culturais do Brasil, com profunda importância para a preservação das tradições amazônicas e a promoção da cultura regional.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Saulo Nepomuceno Furtado de; SÁ, Juliana Veloso; LAVINSCKY, Matheus da Costa. **Uma viagem a Parintins**. Arquivos do CMD, v. 5, n. 1, p. 155–181, 2017.

MARTINS, Andréa. **O Festival Folclórico de Parintins: Tradição e Modernidade**. São Paulo: Editora Cultura, 2022.

OLIVEIRA, Maria. **Cultura e Tradição no Festival de Parintins**. Manaus: Universidade Federal do Amazonas, 2021.

SILVA, João. A Moda e o Festival de Parintins: **Análise das Fantásias dos Bois-Bumbás**. Rio de Janeiro: Editora Arte e Cultura, 2023.

.